

# O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • janeiro|fevereiro • 2024 • Número 94

## VISITA FRATERNA, UMA HISTÓRIA DE AMOR

Ao que sabemos, a irmã Scheilla teve a iniciativa de Visita Fraterna numa encarnação vivida no século XVII quando fundou, em 1604, juntamente com o Bispo de Genebra, S. Francisco de Salles, em Annecy, a Congregação da Visitação de Maria, que dirigiu como superiora de 1612 a 1619, tendo se estabelecido também no bairro pobre de Santo Antônio, numa pequena casa alugada, em Paris. Passaram por grandes necessidades, mas a Ordem da Visitação foi aumentando e superou todos os problemas.

Página 16



## EXERCÍCIOS FÍSICOS, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Desde a antiguidade, a manutenção de atividade física regular é considerada fundamental para o bem-estar psicológico e orgânico. A relação entre sedentarismo e diversas condições clínicas desfavoráveis, como aumento de peso e da gordura abdominal, alterações na sensibilidade à insulina e elevação da glicose e da pressão arterial, e piora do chamado perfil lipídico - colesterol e triglicérides elevados, além de várias outras doenças tem sido descrita na literatura médica de modo consistente há bastante tempo.

Página 6

## O SANTO E O REI - O AMOR QUE CURA

Angustiado pelos penosos sofrimentos, Luís IX costumava voltar seus pensamentos ao monge italiano Francisco de Assis nas suas orações noturnas. Lamentava não ter conhecido em vida o nobre franciscano. Interessante narrativa do professor Márcio Edriano.

Página 13



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

# EDITORIAL

Como construir pontes sem o domínio do cálculo estrutural? Como desobstruir um vaso sanguíneo ou remover uma catarata ocular, sem o primado do conhecimento médico? Ou, sob o crivo da imortalidade, como alcançar o culto à gentileza, o ímpeto à solidariedade, a emoção do bem fazer, sem alçar os íngremes degraus da educação? E o conhecimento se transfere de geração a geração e se aprimora constantemente, de modo continuado através de Livros.

Certa feita Chico Xavier recebeu dois jovens que durante o ano letivo amalhavam livros espíritas e nas férias iam numa camionete distribuí-los a pessoas em locais distantes. Certa feita, no diálogo com o médium afirmaram que na percepção deles vinha sendo na vida espírita dada grande ênfase a trabalhos sociais e perguntaram se não seria mais ou tão importante quanto oferecer o esclarecimento. Pensando na interessante postura daqueles garotos, pós instantes de reflexão, Chico afirmou: a fome

física é gritante; todos correm para saná-la: uma canequinha de arroz aqui, um litro de óleo acolá. A fome espiritual é anestesiada pela ignorância e a ignorância não dói. E daí tiramos rica observação da importância de cuidar não só do corpo, mas muito e também do espírito.

Um homem faminto vê aflorada a necessidade básica de se alimentar. Um outro, guiado pela ignorância, torna-se um predatório perigo ao convívio social, desprovido da luz do esclarecedor conhecimento.

Considerando a educação em dois pontos da linha do tempo, como fraca ou já tornando-se adequada, vem-nos a frase: O homem é mais fraco do que mau, creditada ao Divino Amigo em diálogo com o apóstolo Pedro.

Ler, refletir, ter conhecimento, luz que norteia trilhas inseguras da caminhada nem sempre bem iluminadas.

## EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

**Comissão Editorial:** Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Wilton Ferreira Ramos

**Equipe Jornalística:** Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP - e Maiza Fernandes da Silva

**Repórteres:** Camila da Conceição Marques, Denise Anastácio de Melo Nunes (DRT 0020538/MG),

Fabiana Gomes Martins (DRT 46249), Graciele de Oliveira Pessoa (DRT/MG 07589 JP), Mara Rúbia Pereira (DRT/MG 11.711), Marcelo Guerra

**Projeto Gráfico:** Virgínia Loureiro

**Diagramação:** Fátima Loureiro Rubatino

**Coordenação Geral:** Wilton Ferreira Ramos e Joubert Abreu

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG  
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

## LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo site [www.gruposcheilla.org.br/livraria/](http://www.gruposcheilla.org.br/livraria/) ou pelo telefone ou WhatsApp (31) 3273-3829.

Se preferir, visite a loja física à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta - BH. Lá você encontra toda a coleção de André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Haroldo Dutra Dias e muitos outros.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 13h às 21h. Sábados de 9 às 12h. Domingos de 8h30min às 11h e de 19h às 21h.



# ÍNDICE

## 05 NOTÍCIAS 200 SEMANAS NO AR

### NOTÍCIAS

Assembleia Geral de Fraternistas	4
200 semanas no ar	5
Exercícios físicos, saúde e qualidade de vida	6
Evangelização Infantil e Mocidade na Campanha do Quilo	8
Festival de Sorvete e Açaí	10

### EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

A Fé com obras	11
Atendimento Fraternal	12
O Santo e o Rei - O amor que cura	13
A verdade	14
Visita Fraternal - Uma história de amor	16
Música que encanta e harmoniza	18
Passe, energia revitalizadora	19
Literatura	20
Poesia	21

### INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infanto Juvenil Sheilita	22
--	----



**PARTICIPE!**



Deposite a sua semente  
do bem e venha fazer parte  
desta rede de Fraternidade!

CONTATO SÓCIO DO BEM  
☎ (31) 3273-3829



# ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS



Instituição reconhecida de Utilidade Pública Federal Lei Municipal nº 896, de 27/10/1961. Lei Estadual nº 4857 de 05/07/1968. CNAS nº 220.365, de 29/05/1969

## GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS – AGF 2024 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os Conselhos de Representação da Assembleia – CRA – e de Administração – CAD – do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla – Grupo Scheilla, CNPJ 17.333.261/0001-26, em atendimento ao que determina o seu Estatuto Social, convocam os FRATERNISTAS do Grupo Scheilla para a **ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS – AGF**, a se realizar no dia **23 de março de 2024**, no prédio do Centro Oriente, situado a Rua Aquiles Lobo, 52 – Floresta, Belo Horizonte – MG, às 14 horas em primeira convocação, com a maioria absoluta dos fraternistas com direito a voto e, em segunda convocação, às 14 horas e 30 minutos, com qualquer número, para deliberar sobre os assuntos da seguinte PAUTA.

### 1. DA PAUTA DA ASSEMBLEIA

- a) Eleição do presidente e secretário da AGF 2024;
  - b) Apresentação e aprovação do Parecer da Comissão de Contas e homologação do Balanço Patrimonial do ano de 2023, suas demonstrações financeiras, patrimoniais, notas explicativas e Relatórios de Atividades do CRA, CAD e COM;
  - c) Adequação da atividade secundária na filial da rua Rio Pardo 120, no bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, com funcionamento da unidade de atendimento institucional para crianças e adolescentes (Lar Irmã Veneranda);
  - d) Eleição de 4 (quatro) membros, sendo 2 (dois) membros titulares e 2 (dois) membros suplentes para o CRA.
2. Todos os documentos e informações sobre o estabelecido no item anterior (letras b e c) poderão ser apreciados pelos fraternistas a partir de 31/01/2024, sendo o acesso pelo link <https://www.gruposcheilla.org.br> ou na Recepção do Grupo Scheilla, no Centro Oriente e na CEAL – Casa Espírita André Luiz.
3. Os fraternistas interessados em participar do pleito como candidatos ao Conselho de Representação da Assembleia deverão fazer sua inscrição no período de 01 a 18 de fevereiro de 2024 por meio de formulário virtual através do hiperlink: <https://www.sympla.com.br/evento-online/inscricao-dos-candidatos-ao-cra-agf-2024/2278975>, podendo para isso usar smartphone, tablet ou computador.

### 4. DA FORMA DE VOTAÇÃO

- 4.1 As votações ocorrerão de forma presencial no prédio do Centro Oriente do Grupo Scheilla, por meio de cédula de papel, no dia 23 de março de 2024, das 14 às 17 horas.

### 5. DA APURAÇÃO DOS VOTOS

- 5.1 Em caso de empate entre os fraternistas candidatos ao Conselho de Representação da Assembleia – CRA, a idade maior do candidato será critério de desempate.

### 6. DA PROCLAMAÇÃO E POSSE

- 6.1 Uma vez proclamados os resultados, a posse dos Conselheiros eleitos se dará imediata e automaticamente, devendo constar da Ata da AGF 2024 essa condição.

- 7 O Grupo Scheilla poderá divulgar informações complementares, necessárias ao bom êxito das eleições, fazendo constar no site e nos murais internos do Centro Oriente e CEAL, para amplo conhecimento.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2024.

CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOTÍCIA

## 200 SEMANAS NO AR

As lives de quarta-feira tiveram início durante a pandemia, quando pela primeira vez em sua história o Grupo Scheilla ficou fechado por longos meses. No afã de manter o seu público alvo, já que ninguém mais podia ir a seu encontro, o Grupo Scheilla passou a ir à casa do frequentador, todos os dias do ano, levando uma palestra gravada – e hoje temos mais de 400 gravações no portal parceiro, o Espiritismo.tv.

Mas as lives de quarta-feira sempre foram presenciais, nos moldes Roda de Conversas Espíritas, e trouxeram oportunidades novas de fidelizar outros espíritas e simpatizantes, residentes na Capital Mineira e em pontos diversos do território nacional. Nosso sinal é reproduzido por dez outros parceiros em diferentes pontos do nosso país continental e no exterior.

Assim, chegamos a pontos inimagináveis do território nacional:

São nossos parceiros nas transmissões:

- Web Rádio Fraternidade de Uberlândia
- TV CEECAL de Santa Catarina
- Radio Portal da Luz de Dourados MS
- Rádio Deus Conosco, de Maceió AL
- TV IDEAK do Rio de Janeiro
- Portal Espiritismo.tv
- TV NAVE de Brasília YouTube
- TV NAVE de Brasília Facebook
- You Tube do Grupo Scheilla
- Facebook do Grupo Scheilla

Chegamos em janeiro de 2024 a 200 lives, somente nas quartas-feiras, o que significa duzentas semanas no ar sem interrupções.

A aderência de pessoas às lives apresenta números crescentes e conceitos de elevado teor moral levam consolo e esperança, iluminação e entendimento a milhares de pessoas por toda parte.



**Abril - 2020**

01 DE ABRIL  
QUARTA - 21H

LIVE  
STREAMING

GRUPO SCHEILLA

**FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE**  
Flagelos Destruidores | LE CAP. VI

Assista em:

Facebook: /gruposcheilla

YouTube: /c/GrupoScheillaBH

facebook.com/gruposcheilla | youtube.com/c/GrupoScheillaBH

**Janeiro - 2024**

17 DE JANEIRO  
QUARTA - 21 HORAS

TRANSMISSÃO AO VIVO

GRUPO SCHEILLA

**AMA, TRABALHA, ESPERA E PERDOA - II**

Assista em:

Facebook: /gruposcheilla

YouTube: /c/GrupoScheillaBH

WhatsApp: /gruposcheilla

Letícia Schettino, Antônio Rubatino

# EXERCÍCIOS FÍSICOS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Desde a antiguidade, a manutenção de atividade física regular é considerada fundamental para o bem-estar psicológico e orgânico. A relação entre sedentarismo e diversas condições clínicas desfavoráveis, como aumento de peso e da gordura abdominal, alterações na sensibilidade à insulina e elevação da glicose e da pressão arterial, e piora do chamado perfil lipídico - colesterol e triglicérides elevados, além de várias outras doenças tem sido descrita na literatura médica de modo consistente há bastante tempo.

Definimos atividade física como qualquer movimento corporal produzido pela contração dos músculos que leve a um aumento do gasto energético, enquanto Exercício Físico se refere a uma atividade física planejada e estruturada, com movimentos programados e com a finalidade de melhorar o desempenho físico e a saúde.

A prática regular de exercícios físicos promove uma série de mudanças na estrutura e função do organismo, tornando os músculos com maior capacidade de captação de glicose e utilização de gordura como fonte de energia, diminuindo as chances de diabetes tipo 2 e alterações do colesterol e triglicérides. Os exercícios também levam a uma remodelação do coração, com hipertrofia do músculo cardíaco e aumento global do coração, assim como na espessura de suas paredes, contribuindo para uma maior capacidade de ejetar o sangue com menor consumo de oxigênio. Ocorrem alterações no sistema vascular, com o aumento do diâmetro das artérias e melhoria do fluxo sanguíneo. Com todas estas alterações, os exercícios promovem uma redução no risco de doenças cardiovasculares.

Durante as atividades são liberadas várias substâncias que aumentam o bem-estar psicológico, como a Serotonina e as Endorfinas. Desta forma o exercício é considerado hoje parte do tratamento da ansiedade e da depressão em associação ao tratamento psicológico e medicamentoso.

Especialmente com os exercícios de força, como a Musculação e o Pilates, os músculos exercem tração sobre os ossos e promovem aumento da Massa Óssea, diminuindo a chance de Osteoporose e favorecendo o seu tratamento, além de prevenir a perda de massa muscular que ocorre ao longo dos anos e suas consequências, como as fraturas provocadas por quedas e a evolução para a dependência da ajuda de terceiros para as atividades cotidianas por parte dos idosos.

Uma menor incidência de infecções provocada por um reforço à imunidade observada com a prática de exercícios físicos ocorre com a atividade física regular. Da mesma forma, uma menor incidência de vários

*"Desde a antiguidade, a manutenção de atividade física regular é considerada fundamental para o bem-estar psicológico e orgânico.*

*A relação entre sedentarismo e diversas condições clínicas desfavoráveis tem sido descrita na literatura médica de modo consistente há bastante tempo."*

## NOTÍCIA

tipos de câncer é observada nos praticantes de exercícios físicos, especialmente quando alcançam melhor controle do Peso corporal.

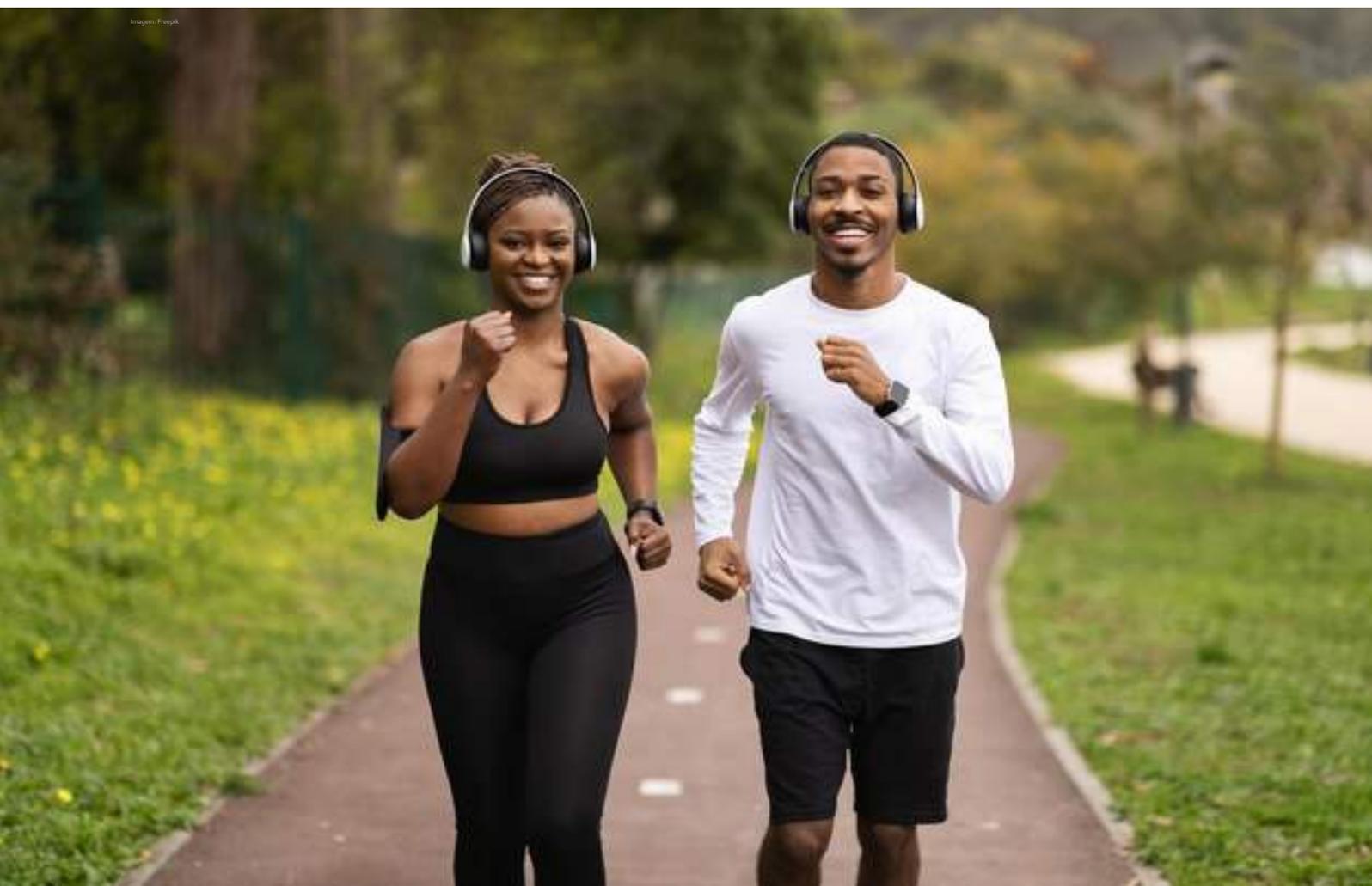
Para aumentar a atividade física em geral é preciso atuar aumentando as chamadas atividades "não programadas", como subir pelas escadas ao invés de usar o elevador, ir para o trabalho ou na padaria por exemplo a pé, etc. Porém é importante dedicar uma parcela de tempo definida para praticar exercícios físicos programados e distribuídos durante a semana. A escolha do tipo de exercício dependerá de fatores individuais, como condições de saúde de cada pessoa, afinidade / preferência de cada um, disponibilidade de tempo e logística para o exercício. Sempre que possível, a combinação de exercícios de força com exercícios aeróbicos deve ser priorizada por ser considerada ideal, mas o mais importante é se tornar ativo fisicamente, independente do tipo de exercícios praticados.

Idealmente, uma avaliação médica com exames e definição do perfil de saúde de cada um deve ser feita, especialmente em pessoas de meia idade e idosos, antes de praticar exercícios.

A adequada hidratação deve merecer atenção especial durante os exercícios, bem como uma alimentação equilibrada em quantidade e qualidade, com preferência para alimentos naturais, evitando alimentos processados e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, além de abster-se do fumo.

Finalmente, o sono de qualidade complementa todas as recomendações descritas para se alcançar um estilo de vida saudável.

*Antonio Carmo Rubatino Jr.  
Médico Endocrinologista  
@drantoniorubatino*



# EVANGELIZAÇÃO INFANTIL E MOCIDADE NA CAMPANHA DO QUILO

Em comemoração à passagem dos 71 anos de existência desde a sua fundação, a equipe "Peixotinho", uma das equipes da Campanha do Quilo foi abrilhantada com a participação dos jovens da Evangelização e da Mocidade Espírita em dois momentos distintos. No dia 18 de junho, a turminha de vinte e dois alunos da Evangelização Infantil com idade até 12 anos juntaram-se a nossa equipe e foram para as ruas do bairro Colégio Batista, coordenados por Danilo Girundi e Andreia Alvarenga. Para esses minitarefairos, foi a primeira experiência, onde puderam vivenciar a humildade e praticar a caridade aprendida nas aulas de evangelização.

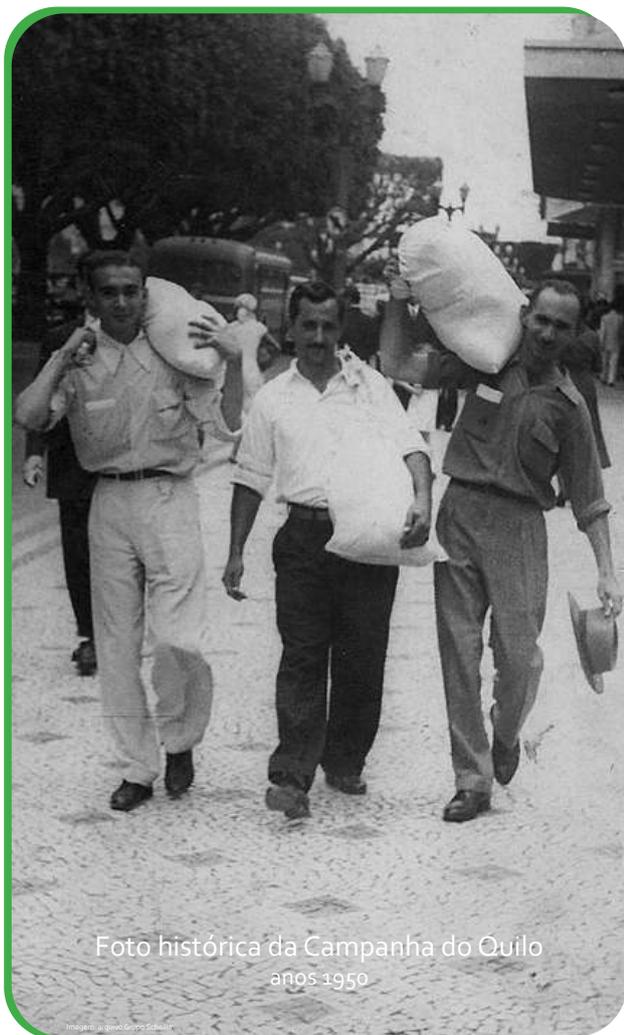


Foto histórica da Campanha do Quilo  
anos 1950

Tratando-se jovens de pouca idade, os pais acompanharam seus filhos e também tiveram a oportunidade primeira de testemunhar e vivenciar in loco a tarefa da Campanha do Quilo, uma das principais atividades do Programa de Trabalho Permanente, cujos depoimentos tanto dos pais, quanto dos jovens são relatados a seguir:

"Eu amei a Campanha do Quilo e achei uma experiência ótima! Confesso que foi um pouco desafiador abordar os lares, porque essa atividade exige de nós humildade. Mas não me importei muito, pois um pouco que uma pessoa doa, já faz uma diferença enorme na vida de outras pessoas necessitadas. Fico feliz em poder ajudar e aprender sobre a caridade enquanto sou criança, pois vou levar essas lições pra vida toda", disse Sofia Lima – 12 anos.

"Senti uma alegria imensa em poder ajudar o próximo. Com certeza vou participar todas às vezes, porque depois que a campanha terminou, meu coração ficou mais leve e feliz", falou Luiza Ribeiro – 12 anos.

"Já havia participado da tarefa. Meus familiares participam semanalmente. Para mim, a Campanha do Quilo é um dos melhores exemplos de que "A união faz a força"... Sempre que vou, me sinto contente e animada. Muito obrigada a todos que me concederam essa oportunidade", relatou Luiz Leal – 12 anos.

"A experiência na Campanha do Quilo me ofereceu algumas oportunidades de reflexão sobre a vida e sobre o que Deus espera de todos nós. O que mais me marcou, foi o fato de nos colocarmos "na posição de quem pede". Quando somos atendidos, ainda que com um sorriso, temos a sensação de que vamos nos irmanando uns aos outros e retornamos alimentados de esperança em dias melhores. Além de ser um exercício de humildade, faz com que percebamos a importância da empatia, da paciência, da compreensão e do amor em nosso dia a dia. Ficamos muito gratos ao Pai por essa oportunidade de trabalho" – Thiago Lima – pai.

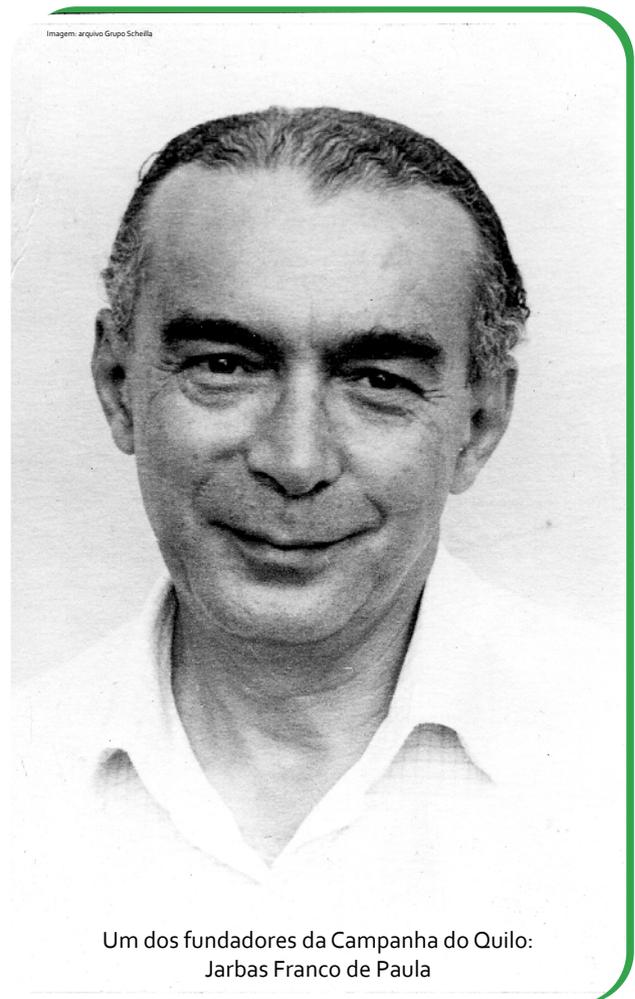
## NOTÍCIA

Decorrido duas semanas, em 02 de julho, foi a vez dos dezoito jovens dos Ciclos 1 e 3 da Mocidade Espírita Maria João de Deus juntarem à equipe "Peixotinho" e percorrerem as ruas do bairro Santa Tereza, nas imediações da praça Duque de Caxias. Esses Jovens já participaram em outras oportunidades nessa tarefa, o que vem consolidar o entendimento da atividade no entender da Coordenadora Maria Cleide Ramos, após os depoimentos colhidos de alguns desses adolescentes sobre a tarefa da Campanha do Quilo;

"Participar da Campanha foi algo comovente na minha vida. Ajudar as pessoas ou tentar, fez eu perceber que qualquer coisa poderia ajudar nem que seja um abraço. Eu gostei muito de participar e espero poder participar outras vezes". A.C. 14 anos;

"A Campanha do Quilo, me faz tão bem. O Scheilla foi o 1º Centro Espírita onde comecei a fazer a Campanha do Quilo. Quando eu percebo que vou ajudar várias pessoas com esse ato, é que eu fico mais feliz ainda, pois sei que estou praticando a verdadeira religião de Jesus, o amor e a Caridade. Na Campanha do Quilo sempre tem pessoas que não irão doar, mas, terão muitas que vão, e a pessoa fala "espera aí que vou buscar" é a melhor sensação do mundo. A 1ª vez fui com a Mocidade e foi incrível! E vou até hoje com eles. Eu sei que essas doações vão ajudar muito as pessoas necessitadas e aqueles que doaram. Pois doar, é um ato de Caridade. É uma experiência incrível a Campanha do Quilo. Você faz o bem, pra si, e pro próximo, conhecer pessoas novas, escutar, histórias, doar seu tempo e ainda receber Luz." M.E. 15 anos;

"Já havia ido a Campanha do Quilo antes com meus pais, porém ainda não tinha ido com a mocidade. Foi uma experiência incrível estar ali entre amigos, fazendo uma tarefa tão importante e aprendendo muito. O mais desafiador foi trabalhar a humildade de pedir e de, muitas vezes, ouvir um "não". Mas, foi explicado pra gente, que o trabalho não é só físico, mas maior ainda espiritualmente em cada casa que passamos. Além de ajudar o próximo, sinto que fui ajudada também. É uma sensação maravilhosa que só quem participa sabe, o quão felizes saímos da tarefa. Obrigada a mocidade e as equipes da Campanha do Quilo por nós proporcionar essa experiência!" A.R. – 21 anos.



Um dos fundadores da Campanha do Quilo:  
Jarbas Franco de Paula

Para a Coordenação da CIJ "a Campanha do Quilo é uma tarefa maravilhosa e muito importante para os adolescentes e jovens participarem. Ela facilita o vínculo com o trabalho de assistência social que o Grupo faz para assistir os necessitados. É favorecer o vínculo dos adolescentes e jovens a casa espírita pelo trabalho. O envolvimento com a campanha permite ao voluntário a tomar gosto pelo servir, tomar gosto por sentir o envolvimento dos Espíritos que atuam nessa atividade em nome do Grupo Scheilla. Ao participar da Campanha do Quilo, sente-se o ambiente Espiritualizante. É uma energia diferenciada que promove reflexões, no modo de viver, sentir e o trabalhador aos poucos vai se envolvendo em atividades outras em que o Grupo oferece. Por isso ficamos felizes em realizar a atividade com adolescentes e jovens."

*Satoru Monaka  
Voluntário do Grupo Scheilla*

## NOTÍCIA

# FESTIVAL DE SORVETE

## Festival de Sorvete e Açaí

COM SABOR DE ESPIRITUALIDADE



**R\$25,00**

CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS NÃO PAGAM  
10 de março, de 16:00 às 19:00

Local: **CEAL - Rua Itaberá 1012 - Santa Efigênia, BH-MG**

O evento visa auxiliar os trabalhos da Comemofra e também na manutenção das atividades da Casa.



+ Jeka Xiqui Forróxote



Pintura Facial



Bazar Fraternal

**Traga sua família e amigos e vamos nos confraternizar!**

**INGRESSOS À VENDA NA LIVRARIA E COM PESSOAS AUTORIZADAS DA FRA E MOCIDADE**

Pipoca, água, cachorro-quente e refrigerante serão vendidos à parte



CEO: R. Aquiles Lobo, 52, B Floresta, 30150-160 31 3226 3911  
CEAL: R. Rio Pardo, 120, Santa Efigênia, 30260-310 31 3283 2449  
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, [www.gruposcheilla.org.br](http://www.gruposcheilla.org.br)



*O Festival de Sorvete e Açaí está chegando com uma explosão de sabores e momentos de confraternização e diversão!*

*O evento faz parte da tradição do Grupo Scheilla e vai reunir fraternistas e frequentadores da Casa em um clima de muita alegria e descontração.*

*O encontro já tem data marcada: 10 de março, domingo, de 16h às 19h, na quadra da CEAL, à Rua Itaberá, 1012, Santa Efigênia.*

*Adquira seus ingressos, disponíveis na Livraria do Grupo Scheilla, e participe de uma tarde de gostosuras e convivência fraterna*

# A FÉ COM OBRAS

A tarefa na casa espírita tem sido a porta de entrada para muitos que chegam até ela em busca de consolação para suas dores e de compreensão quanto às questões sobre a vida e a morte. Ao olhar pra trás, uma tarefa que me marcou profundamente foram as visitas à Colônia Santa Isabel, local onde eram levados os hansenianos desde os anos 1930.

No término da década de 1980, quando cheguei ao grupo Scheilla, naquela época o coordenador geral da nossa Casa Espírita era Célio Alan Kardec, que também coordenava junto com o Sr. Eustáquio a reunião mediúnica mensal realizada na Colônia Santa Isabel, na Casa Espírita Campos Vergal. A partir daí, passei a participar por mais de 30 anos desta experiência que trazia ensinamentos únicos, pois os espíritos assistidos nas reuniões haviam desencarnado com a doença.

Mas a tarefa tinha outra etapa igualmente importante: a visita aos pacientes internados. Após o término da reunião os tarefeiros iam para a portaria do ambulatório aguardar o término do almoço dos pacientes internados para dar início às visitas. Este trabalho junto aos internados era muito gratificante e muito esperado pelos nossos irmãos e irmãs

hansenianos. Observávamos que a nossa presença era fonte de alegria para aqueles que, em muitos casos, haviam sido abandonados desde a infância por seus familiares. Por ser uma doença extremamente estigmatizada, viam-se esquecidos pelos seus e estavam aprisionados a uma condição perpétua aos olhos materiais.

Em dado momento, houve uma ordem da diretoria da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), responsável pela colônia, determinando que as visitas se iniciariam a partir das 14h., o que inviabilizava a tarefa que fazíamos na parte da manhã até as 12:30h. Foi então que tive a ideia de fazer o contato com a chefia do Serviço Social da FHEMIG na colônia Santa Isabel, após este contato consegui uma exceção para nossa casa, explicando há muitos anos realizávamos este trabalho, que era muito importante para nossa equipe e nossos amigos internos na colônia, visto que muitos deles já estavam internados há anos, sem receber uma visita ou notícias de seus familiares. Na semana seguinte recebemos um e-mail da chefia nos concedendo autorização para continuarmos nosso trabalho no horário anterior. Foi uma grande alegria para nossa equipe pessoal e espiritual, o trabalho continuou por mais alguns anos. Por motivos alheios a nossa vontade,

o trabalho findou em 2018.

Agradecemos a todos os tarefeiros que fizeram parte deste trabalho de amor e caridade ao próximo. “A fé com obras sempre andaram juntas pelo nosso progresso”.

*Rui Mesquita  
Voluntário do Grupo Scheilla*



Imagem: Internet

# ATENDIMENTO FRATERO

Certo dia recebi um jovem no atendimento fraterno que acabara de tomar um passe e queria conversar um pouco. Logo que assentou me disse seu nome, perguntou o meu e começou a falar:

- Sou usuário de drogas e, agora, estou bebendo mais do que devia.

Essas palavras saíram dele como se estivessem a muito presas em sua garganta. Enquanto falava apertava um pouco as mãos e balançava uma das pernas. Estava mesmo sendo dominado por uma grande dose de ansiedade. Pedi que encostasse as costas na cadeira, soltasse as mãos e respirasse profundamente e com calma. Assim ele o fez, olhou para mim, após minutos de relaxamento, repetiu o meu nome e começou a falar com mais serenidade.

Foi então que recebi uma pequena e rápida aula sobre as drogas mais usadas. Só depois conseguiu falar sobre si mesmo. Contou-me como começou a usar drogas, falou do seu médico, da família, dos pais e irmãos que nunca o abandonaram. Enquanto falava ainda apertava um pouco as mãos, balançava umas das pernas, mas estava bem menos ansioso. Conversamos sobre o tratamento espiritual que ele queria fazer, as orações, os passes e também sobre uma possível internação. O que ele ficou de consultar com seu médico.

Esse jovem voltou mais vezes ao atendimento fraterno e assim pude acompanhar um pouco mais de perto a sua luta. Num destes dias, para surpresa minha ele chorou, logo que entrou na sala de atendimento. Não conseguia falar, só chorava. Mas, em determinado momento abriu a carteira e tirou de lá um santinho, desses que costumamos ver na Igreja Católica, e o estendeu para mim. A imagem era linda, lembrava um quadro de Rembrandt que retrata o abraço do pai ao encontrar a meio caminho o filho pródigo que voltava para casa.

Peguei aquele pequeno papel e vi retratado ali a imagem de Jesus, praticamente, sustentando em seus braços um jovem que apoiava a cabeça junto ao seu coração. A única coisa que pude falar foi: Que lindo!



Olhei para o jovem a minha frente e aguardei um breve momento. Foi assim que ele me contou uma das experiências mais marcadas que já tive a alegria de partilhar:

"Esse rapaz que Jesus está abraçando sou eu. Todas as vezes que estou a beira do penhasco ou mesmo quando nele caio, chamo por Jesus e ele então me levanta e me abraça. Encosto minha cabeça em seu peito, junto ao seu coração fecho os olhos e respiro. Deixo que as lágrimas corram dos meus olhos e permaneço assim por um pouco de tempo. Sei que tenho um grande trabalho a realizar em mim, mas estou melhor. Voltei para a faculdade e, agora, tenho um emprego que me ocupa bastante."

Tem bastante tempo que não o vejo na casa de Scheilla. Tenho vontade de saber dele. Jamais me esqueci daquele santinho, daquela imagem tão linda. Muitas vezes em minha vida faço como aquele rapaz. Encosto minha cabeça junto ao coração de Jesus, sinto seu abraço, deixo as lágrimas correrem bem devagar e não penso em nada, fico apenas quieta por um instante, até que meu coração se acalme. Tenho aprendido a me curar no atendimento fraterno.

*Lydia Fialho  
Colaboradora do Grupo Scheilla*

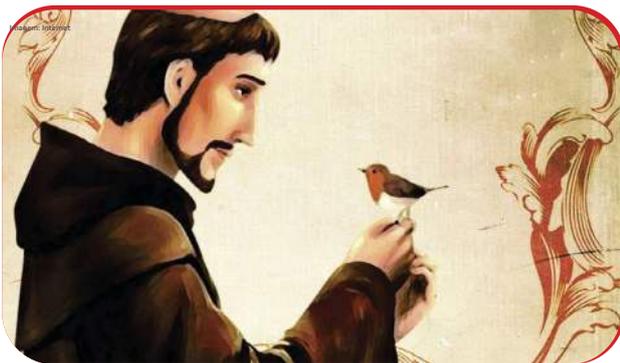
# O SANTO E O REI - O AMOR QUE CURA

O monarca francês Luís IX, futuro São Luís na tradição católica, permanecia aflito pelos desafios que a antiga Gália dos romanos lhe apresentava. Os primeiros anos do século XIII se mostravam profundamente sombrios. Os conflitos com os britânicos se intensificavam, profetizando os anos vindouros da Guerra dos Cem Anos.

A fome dizimava parcela do campesinato, com a ampliação dos abusos exercidos por uma nobreza violenta e parasitária. O benevolente monarca buscava ampliar os esforços pela justiça, mas sua luta parecia em vão diante do egoísmo reinante. Era comum vê-lo na praça ouvindo as demandas da arraia miúda na Paris medieval. Mas seu maior sofrimento ainda permanecia indissolúvel.

As mais variadas moléstias acometiam todos os segmentos sociais, com maior ação nos grupos menos amparados de toda sorte, que tinham a vida ceifada por variadas doenças que os médicos e boticários não conseguiam combater. Seus esforços pela saúde de seus súditos já haviam avançado o além das fronteiras do reino, mas nenhuma alternativa medicinal sarracena ou nórdica auxiliava o rei francês.

Angustiado pelos penosos sofrimentos, Luís IX costumava voltar seus pensamentos ao monge italiano Francisco de Assis nas suas orações noturnas. Lamentava não ter conhecido em vida o nobre franciscano. Ele tinha apenas 8 anos de idade quando o santo da simplicidade retornara à pátria espiritual no outono do ano de 1226. O monarca costumava imaginar como ele poderia aconselhá-lo diante de tamanhos desafios.



O Santo de Assis

Em noite chuvosa e angustiante, no momento do sono físico, nos planos superiores em desdobramento espiritual, o governante francês se viu sentado próximo do altar da catedral de Reims, local consagrado pela coroação dos reis franceses. Logo notou no altar sagrado a presença da figura do santo de Assis, que calmamente se aproximou, levando o rei a cair de joelhos com a fronte em lágrimas em virtude da luz do divino espírito. São Francisco ergueu o monarca com a doçura das almas elevadas e buscou acalmar a alma do rei:

- Querido irmão em Cristo, tranquilize seu coração. Não se esqueça que o amor nunca descansa perante os sofrimentos do mundo. Em todas as ações podemos reduzir as dores dos desalentados. O Cristo confia nos seus discípulos na perpetuação dos seus esforços na comunhão do amor. Se o emissário divino curou com as suas mãos, como seria diferente conosco? O amor cura. O mestre será sempre nossa fonte inspiradora. Erga suas mãos aos seus súditos na benção do Divino e confia no Criador que tua fé não será em vão.

Luís IX acordou de súbito com aquele encontro espiritual. Estava estupefato. Sem compreender a certeza daquele momento, mas movido pelos bons sentimentos, solicitou ao seu mordomo que reunisse, nos próximos dias, os doentes com escrófulas na porta do palácio. Intrigado, o serviçal humilde perguntou ao monarca o que seria feito aos desalentados. O bondoso rei respondeu:

- Se o Cristo ergueu suas mãos para a cura dos sofrendores, cabe ao simples monarca que ama seus súditos imitar o divino mestre.

A partir de então, Luís IX perpetuou a tradicional prática da cura de doenças por meio do erguimento das mãos aos enfermos, ato fraternal que seria seguido por todos os reis franceses até o fim da monarquia nas primeiras décadas do século XIX.

Márcio Edriano  
Conferencista, articulista, professor  
Colaborador do Grupo Scheilla

# A VERDADE

O que é a verdade?

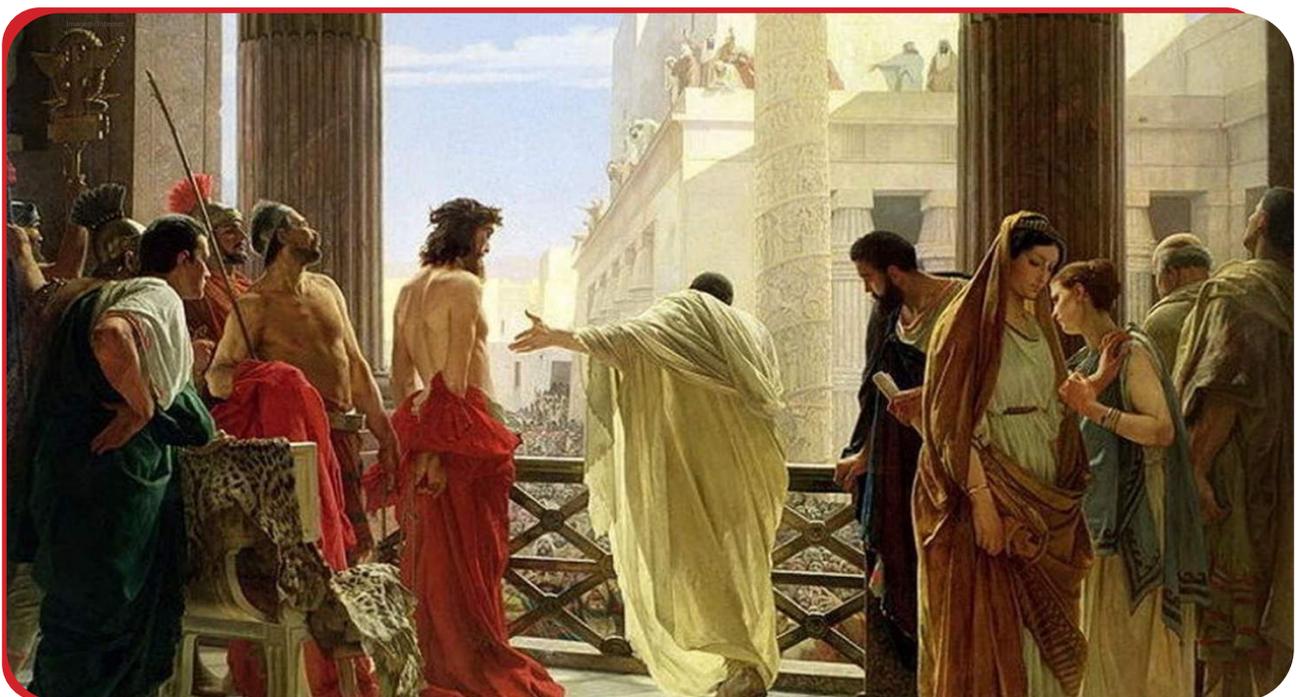
Definir a verdade pode ser um paradoxo, por pressupor que a afirmação seja verdadeira. As pessoas, comumente, se acham detentoras da verdade e repetem o refrão “eu só digo a verdade”! A própria ciência tem seus princípios e suas leis, como manifestações da verdade; a filosofia que se define pelo amor a sabedoria e se assenta, primordialmente, nos preceitos da ética e da moral, ressurgue sempre com novos conceitos, atendendo os anseios da criatura humana de perquirir sempre, buscar a verdade.

O paradoxo socrático, “só sei que nada sei, ou sei uma coisa: que eu nada sei”! Daí compreender o filósofo ateniense que só se alcança a verdade pela lógica e pela razão. A busca da sabedoria há de ser incessante. Mahatma Gandhi dizia: “eu vivo humildemente buscando a verdade”. Para o insigne sábio indiano “a verdade é, portanto, o único caminho para atingir um fim”! Para encontrar o caminho para a verdade são necessários os princípios da evidência,

da análise e da humildade, sendo este último o mais difícil, por exigir da criatura elevada compreensão da vida.

É célebre o diálogo de Jesus com Pôncio Pilatos, governador da Província Romana da Judeia, entre os anos 26 e 36. Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tú és rei? Jesus respondeu: Tú dizes que eu sou rei. Eu para isso vim ao mundo, afim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade (João 18: 37-38)? O Procurador Romano, conquanto pudesse ter alguma cultura, não logrou receber resposta da Mestre Jesus, por certamente não ter estatura moral e tampouco sabedoria para compreender a verdade crística, que todos nós, gradualmente, estamos penetrando ao longo dos múltiplos renascimentos, estudando e vivenciando os seus ensinamentos de justiça, amor, compaixão e bondade.

Aos cultivadores da verdade, através de todos os tempos, a sociedade reservou para eles a



O que é a verdade, tinha perguntado o Pretor ao Cristo (Jesus com Pilatos no pretório e a turba).

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

fogueira, o veneno, a cruz, a punição implacável (Livro Caminho, Verdade e Vida, lição 78). Afora Jesus, sentenciado a cruz, pode-se citar outros personagens conhecidos da história, sofrendo outros tipos de martírios e, dentre eles, Saulo de Tarso (apóstolo Paulo), Tiago, filho de Zebedeu, Sócrates, Galileu Galilei, Giordano Bruno, Jan Huss.

Pode-se compreender a verdade, pelo menos sob quatro prismas: Verdade Relativa é a verdade de um ponto de vista. Protágoras eminente filósofo sofista grego afirmava ser a verdade relativa, consequentemente múltipla e mutável. O excessivo apego a nós mesmos, aos nossos pontos de vista, nos subtrai o discernimento e não nos permite encontrar a verdade fora de nós; Verdade Subjetiva é que depende do referencial, sendo susceptível a mudanças; Verdade Universal é imutável e sempre a mesma e a busca e o encontro dela se dá no tempo, com o desenvolvimento da inteligência e a descoberta das leis cósmicas (a ciência está neste contexto); Verdade Absoluta é a verdade de Deus, que está em Deus e dele provém, conquanto muitos homens de ciência se creem detentores dela. Ao crer na verdade absoluta o homem se deparará com incertezas, com dogmas, os quais impossibilitam a ele de refletir e questionar.

É justo afirmar que a verdade liberta, desenvolve e realiza. Para corroborar, eis algumas citações, proeminentes: João 17 - "santifica-os na tua verdade, a tua palavra é a verdade"; João 14/6 - "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao pai senão por mim"; "Efésios 4/25 - Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo; João 8/32 - "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

A expressão Aletheia, de origem grega, significa: não oculto, não escondido, não dissimulado. Ou por outra, aletheia engloba, simultaneamente, a verdade e a realidade. Jesus exemplificou isto quando disse, conforme anotação de João 15/15: "Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, tenho vos dado a conhecer".

Filoxeno (435 aC - 380 aC), nascido em Citera na Grécia e falecido em Éfeso na Turquia, dramaturgo, também poeta, passou um tempo na corte do rei Dionísio I, onde era muito respeitado pela sua austeridade e talento. O rei queria a opinião de Filoxeno sobre seus poemas. Após lê-los o interpelado disse: o rei não é poeta, nasce-se poeta!

Os bajuladores da corte mandaram trancafiar Filoxeno. A notícia transpirou por toda parte. Ocorreram reclamações ao rei do povo. O monarca continuou produzindo seus poemas e, diante do clamor do povo, considerou de bom alvitre chamar novamente o poeta à sua presença, para ler seus recentes poemas, no seu entendimento mais requintados agora. Aguardava a reparação do erro e em contraposição receberia aplausos diante do reconhecimento de Filoxeno, sem dizer da oportunidade de libertá-lo. Após a leitura Filoxeno declamou: "leve-me de volta para o calabouço", o poeta gostava da verdade!

À ciência cabe descortinar as leis da matéria, verdades incontestes! Contudo existem as leis naturais ou espirituais, campo próprio das ciências espiritualistas e porque não situar o Espiritismo nesta seara, por aprofundar na ciência do Espírito. Um campo vasto onde a verdade está revelada, mas não representa a última palavra. Allan Kardec no livro "A Gênese" explicitou que "se um dia a ciência mostrar que o espiritismo está errado num ponto, o espiritismo modificar-se-á naquele ponto", daí tacitamente afirmar que "espiritismo e ciência devam caminhar juntas: a ciência sem o espiritismo estaria na impossibilidade de explicar todos os fenômenos somente pelas leis da matéria e, ao espiritismo sem a ciência faltariam apoio e comprovação".

E, penetrando no campo das relações humanas, para quem deseja falar, sentir e vivenciar a verdade, é de bom alvitre lembrar Ghandi, quando disse: "a verdade é dura como uma pedra, mas suave como uma flor de pessegueiro"!

*Célio Alan Kardec  
Escritor, articulista, conferencista espírita  
Grupo Scheilla*

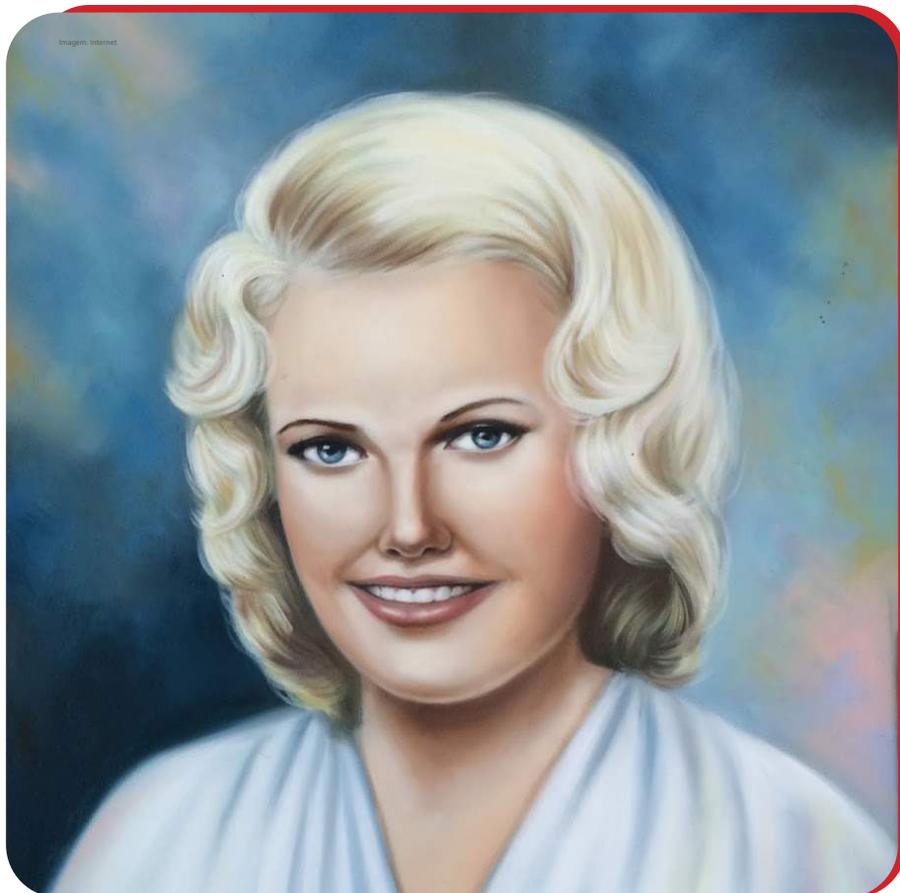
# VISITA FRATERNA UMA HISTÓRIA DE AMOR

Quando Jesus aqui esteve visitou vários lares onde sempre encontrava pessoas de diferentes classes e idade, possuidoras de muitas carências e necessitadas do seu amparo. Jesus magnetizado pelas forças do Pai Criador, envolvido de fluídos curativos, aliviava as dores daqueles que sofriam. Hoje, através dos ensinamentos da Doutrina Espírita, apesar da nossa grande distância do Mestre, procuramos levar o lenitivo àqueles que sofrem suas dores e aflições, através da Visita aos Lares e Hospitais.

Vale lembrar que a Visita Fraterna foi instituída no Grupo Scheilla por orientação da Mentora.

Ao que sabemos, a irmã Scheilla teve essa iniciativa numa encarnação vivida no século XVII quando *fundou, em 1604, juntamente com o Bispo de Genebra, S. Francisco de Salles, em Annecy, a Congregação da Visitação de Maria, que dirigiu como superiora de 1612 a 1619, tendo se estabelecido também no bairro pobre de Santo Antônio, numa pequena casa alugada, em Paris. Passaram por grandes necessidades, mas a Ordem da Visitação foi aumentando e superou todos os problemas. Scheilla foi canonizada como Santa Joana de Chantal*<sup>1</sup>. Quando de volta ao mundo dos espíritos, Santa Joana de Chantal deixou em operação 78 conventos da Ordem da Visitação.

Nos primórdios do Grupo Scheilla, na reunião de ectoplasmia do dia 29/09/49, na residência da família Soares, aconteceu fato inusitado. O espírito Scheilla materializado, destacou dentre os presentes os irmãos Jair Soares, Ed Soares, João e José Costa para deixarem o recinto e visitarem uma certa pessoa enferma. Ela disse aos designados visitantes que o beneficiário da visita seria Washington Dias, com residência à av Stos Dumont 208, em Belo Horizonte. Naqueles tempos idos eram inabituais tarefas desse tipo nas casas espíritas, de forma a estender o apoio fraternal no próprio lar. Considere-



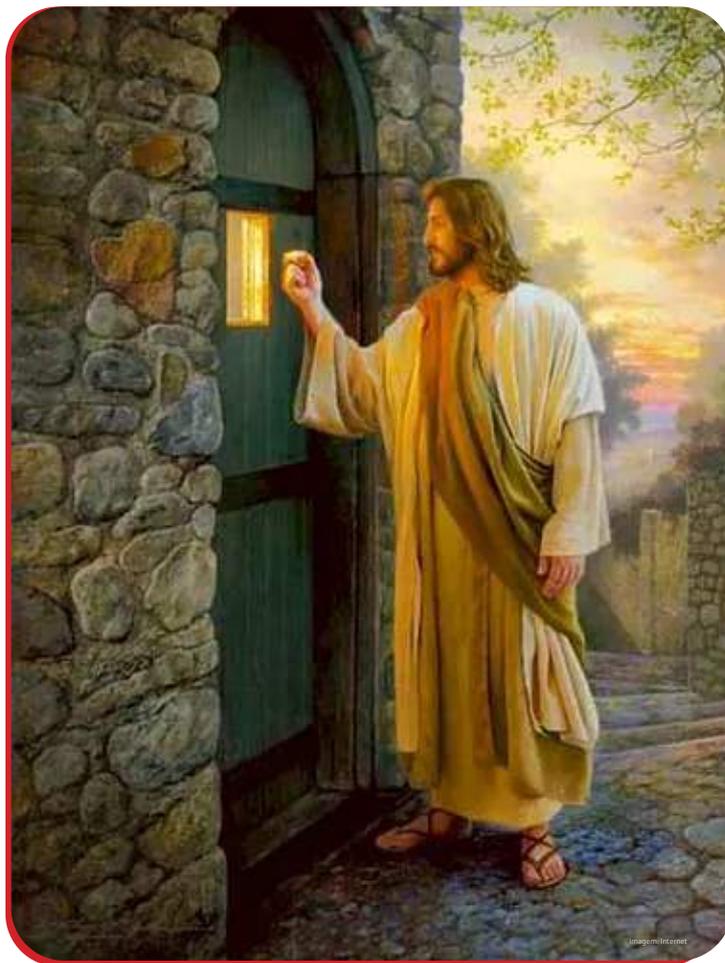
Irmã Scheilla - Pintura

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

*-se que a Doutrina Espírita era pouco difundida no País e as atividades ocorriam entre paredes. A equipe liberada para afastar-se da reunião imergiu em dúvidas angustiantes pois ainda que se confirmasse o nome e o endereço, como abordar desconhecidos com pressuposto de levar consolo e a assistência cristã-espírita?*

*Mas, confiantes no Poder Divino, deixaram o recinto da reunião de ectoplasma e rumaram para o endereço indicado. Para surpresa geral todos os informes foram confirmados e a família do enfermo estupefata rendeu-se ao ascendente espiritual da visita sorvendo com inusitada boa vontade o momento da prece íntima e da terapêutica do passe a favor do acamado parente consanguíneo. A emoção tomou a alma de cada membro da equipe, não tendo sido possível deter a alegria de cada um, convertida em lágrimas e deixando a lição preciosa do Evangelho em Ação produz os frutos sazonados do amor. A equipe retornou ao campo dos trabalhos ectoplásmicos onde a ambiência psíquica reinante, ensejava acontecimentos memoráveis<sup>2</sup>.*

Nos dias de hoje chegamos até os pacientes, portadores dos mais diversos casos, onde sentimos a falta de esperança, falta de fé, mas iniciamos a tarefa Amor com palavras positivas, a leitura do Evangelho, hinos, preces, passes e ao sair deixamos as pessoas mais calmas. Nas outras semanas, já encontramos um sorriso nos lábios daqueles que só tinham tristeza no coração. Ao concluirmos a tarefa agradecemos a Jesus pelo trabalho da Espiritualidade por ter levado Paz aos lares visitados e pelo amparo que recebemos. É uma alegria interna que não cabe no nosso peito. A tarefa da Visita Fraterna, tão importante como as outras, aumenta nossa experiência, visão, entendimento e nos tornamos mais dóceis e compreensivos com o nosso próximo.



Esse trabalho nos aproxima do ensinamento do Cristo: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. A felicidade invade nossos corações quando vemos nossos irmãos em paz e equilibrados. E chega o momento em que a situação inverte, o paciente passa a participar das atividades espíritas e chega a hora de começar a trabalhar na Tarefa de Jesus.

Agradecemos nossa Mentora Scheilla, a oportunidade que nos foi confiada de podermos viver em cada visita, um aprendizado e uma emocionante História de Amor ao próximo.

Glória Carneiro  
Coordenação da Visita Fraterna  
Grupo Scheilla

<sup>1</sup> Anuário Espírita 1996, pag. 102

<sup>2</sup> Movimento da Fraternidade, Cap. 7 - Célio Alan Kardec de Oliveira

# MÚSICA QUE ENCANTA E HARMONIZA

A música sempre esteve presente na vida do ser humano, desde os mais remotos tempos onde a fala e a escrita ainda não tinham sido desenvolvidos. Quando o homem começou a formar grupos a música já estava presente.

O que define a música é a combinação de elementos rítmicos e sonoros que não podem ser criados pela natureza ou por seres sem inteligência. É bem diferente do que vemos quando os primatas utilizam porretes para bater em pedras ou atacar os inimigos. O ser humano tem uma habilidade natural de se expressar através de batidas e com elas formar uma espécie de linguagem.

Ao tocar suas baquetas em seus troncos ou tambores ainda muito rudimentares, a espécie humana, em seus agrupamentos, agradecia ou rogava aos seus deuses pelo alimento, pela saúde de um ente querido ou por uma batalha que estaria por vir. Com essa música tosca, sem flautas ou qualquer instrumento melódico, as pessoas ficavam

hipnotizadas. Com o passar dos anos os generais perceberam o valor dos tambores nas guerras onde haviam lutas de corpo a corpo. Imagine um soldado num campo de batalha ouvindo tambores e trombetas. Um encantamento devastador.

A própria bíblia menciona esse fenômeno quando cita Josué cercando as muralhas de Jericó no valo do Rio Jordão. A cidade foi cercada e no sétimo dia teve suas muralhas derrubadas pelos sons dos instrumentos musicais e gritos.

Essa combinação de elementos produz esse encantamento que também pode levar as pessoas para o seu interior ou tranquilizar um ambiente, trazendo introspecção e paz. Isso nós chamamos de harmonia que na música atual é definida como ausência de conflito de sons. Harmonia musical é combinar sons que sejam agradáveis e que podem elevar os pensamentos ao mais alto. As igrejas cristãs, religiões e seitas de todo tipo perceberam o quanto é importante ter a música em seus templos para então equilibrar os indivíduos e alcançar um só pensamento.

*Maestro Cleude - Coral Scheilla*



# PASSE, ENERGIA REVITALIZADORA

O passe é uma das práticas utilizadas nas instituições espíritas para o alívio ou cura dos sofrimentos das pessoas. Algumas casas adotam exclusivamente a imposição de mãos, outras utilizam-se de certa variedade de técnicas. No Grupo Scheilla utilizamos técnicas orientadas por André Luiz. Importante destacar é que, quando ministrado com fé, o passe é capaz de produzir verdadeiros prodígios. O passe tem como função reequilibrar energeticamente o espírito e o perispírito, conseqüentemente promoverá o reequilíbrio na renovação física, psíquica e espiritual.

O Passe deve ser um momento de paz, tanto para quem recebe como para quem doa as energias restauradoras. Recomenda-se ao assistido o silêncio, a prece, o recolhimento interior para que esteja em sintonia com a força superior, se mantendo confiante e adotando uma posição receptiva às energias que lhe serão doadas pelo passista, pois o passe será mais bem aproveitado, quanto maior for a sua colaboração.

É indispensável ressaltar que a verdadeira cura das doenças necessita do processo de reajuste do espírito por meio da reforma íntima e não dispensa a medicina tradicional.

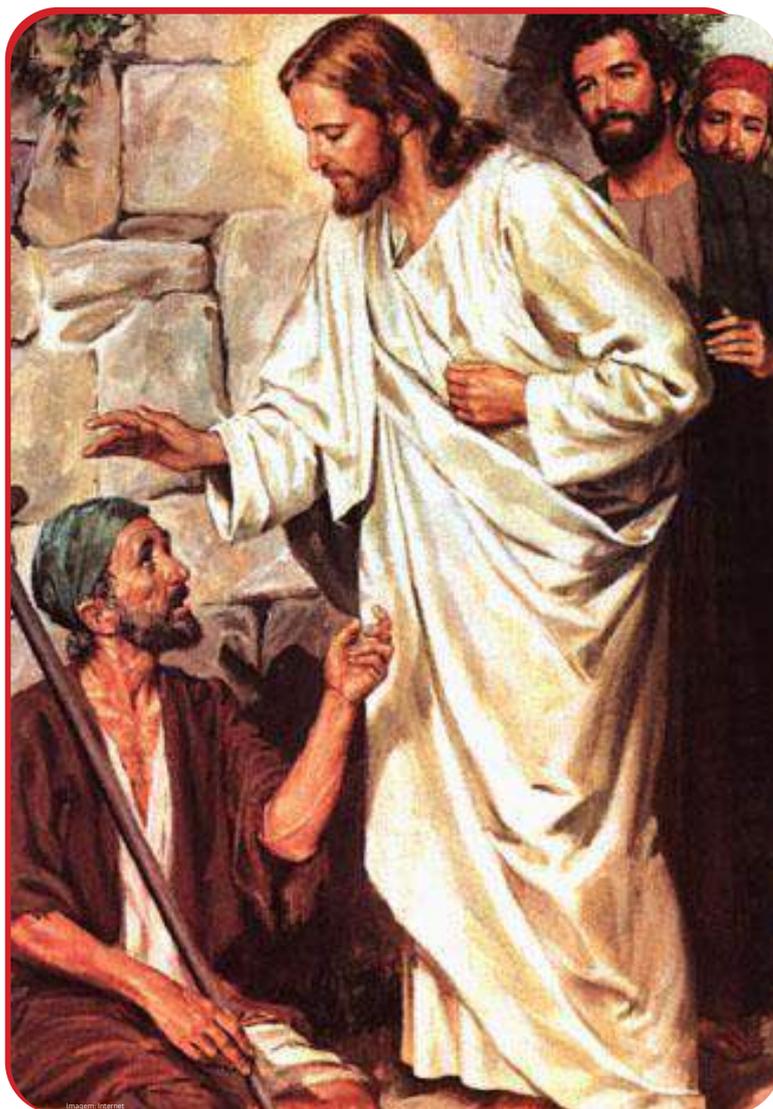
Lembremos que a Jesus, bastava um olhar para que os eflúvios superiores alcançassem o necessitado nos ensinando que todo passe é simples quando aplicado com amor e boa vontade.

Das modalidades de Passe utilizados no grupo Scheilla, citamos o passe em equipe, onde este é aplicado quando em indicação em orientação

espiritual por duas ou mais pessoas, onde uma(s) dará(ão) sustentação enquanto outra aplicará o passe que pode ser de efeito dispersivo ou concentradores, a depender da técnica utilizada pelo passista.

Existe ainda, o passe de coluna, sendo importante ressaltar que esta modalidade é aplicada em casos de dores lombares, ciáticas e outros desconfortos na espinha dorsal.

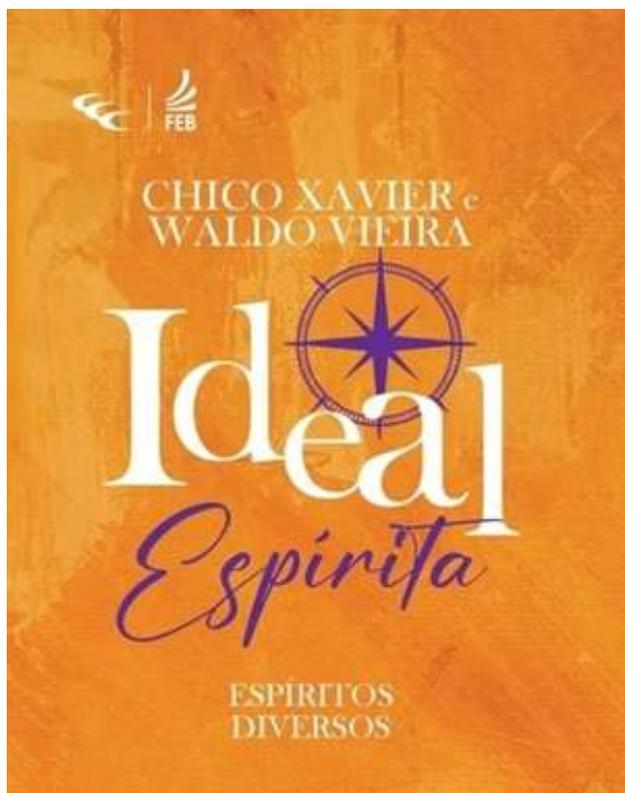
*Maria Aparecida Diniz  
Coordenação do Passe  
Grupo Scheilla*



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



Literatura



Um aniversário? Um amigo oculto? Um presente em retribuição? Ou um presente pelo gosto em presentear.

Fica aqui uma excelente dica.

Um livro de bolso, acessível a qualquer hora e lugar, fornece o conhecimento espírita com rapidez e brevidade, quando mais se precise dele, facilitando, em questão de instantes, o trabalho de toda uma existência ou solucionando problemas de vários séculos. É assim que Emmanuel, André Luiz, Meimei, Eurípedes Barsanulfo, Fabiano de Cristo e tantos outros luminosos Espíritos nos entregam cem grandiosas mensagens num livro tão pequenino, fornecendo-nos o máximo de reflexões no mínimo de espaço e de tempo, para que tenhamos o consolo imediato e o farto esclarecimento que, de fato, somente fornece ao mundo, em inesgotável abundância, o Espiritismo, sublime ideal.

(Texto feb.br/livraria)

Imagem: Arquivo Grupo Scheilla



# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



poesia

## DIVINO AMIGO

Divino Amigo, Jesus,  
Nossa esperança viva.  
Amor, paz e luz,  
Que sempre nos cativa.

Em teus braços encontramos,  
Acolhimento e paz.  
Mesmo na tormenta, descansamos,  
Com o amparo, que seu amor nos traz.

Chama-nos; amigos,  
Mesmo com nossa imperfeição.  
Somos devedores antigos,  
Mas não fazes distinção.

Não são raras as ocasiões,  
Que nos vemos em aflição.  
Ministra-nos as lições,  
De acolhimento e compreensão.

Ainda envolto em paixões,  
Não ouvimos teu chamado.  
A sussurrar em nossos corações,  
Que o momento é chegado.

Ó Divino Amigo, conduz-nos de volta,  
Ao seu redil de amor.  
Para encontrarmos a luz que nos falta,  
E aplacarmos nossa dor.

*Rogério Berlimi*

## COISAS MÍNIMAS

“Pois se nem ainda podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?”

*Jesus(Lucas, 12.26)*

Pouca gente conhece a importância da boa execução das coisas mínimas.

Há homens que, com falsa superioridade, zombam das tarefas humildes, como se não fossem imprescindíveis ao êxito dos trabalhos de maior envergadura.

Um sábio não pode esquecer-se de que, um dia, necessitou aprender com as letras simples do alfabeto.

Além disso, nenhuma obra é perfeita se as particularidades não foram devidamente consideradas e compreendidas.

De modo geral, o homem está sempre fascinado pelas situações de grande evidência, pelos destinos dramáticos e empolgantes. Destacar-

se, entretanto, exige muitos cuidados. Os espinhos também se destacam, as pedras salientam-se na estrada comum.

Convém, desse modo, atender às coisas mínimas da senda que Deus nos reservou, para que a nossa ação se fixe com real proveito à vida.

A sinfonia estará perturbada se faltou uma nota, o poema é obscuro quando se omite um verso. Estejamos zelosos pelas coisas pequeninas. São parte integrante e inalienável dos grandes feitos.

Compreendendo a importância disso, o Mestre nos interroga no Evangelho de Lucas: “Pois se nem podeis ainda fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?”

*Do livro Caminho, Verdade e Vida — Emmanuel*

# EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

## Sheilita PARA SER FELIZ

